



*Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica*

PME-3210 - Mecânica dos Sólidos I

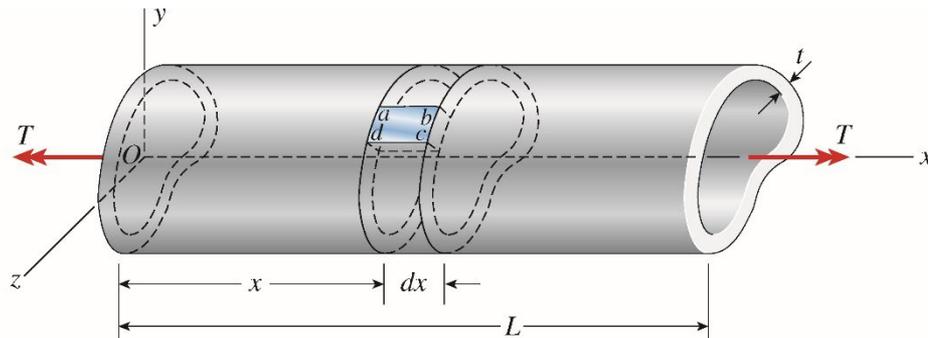
Aula #15

Prof. Dr. Clóvis de Arruda Martins

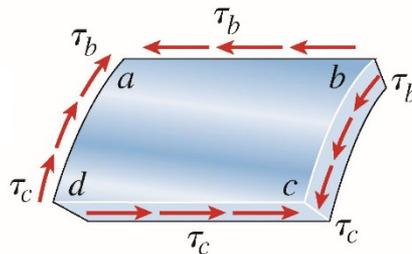
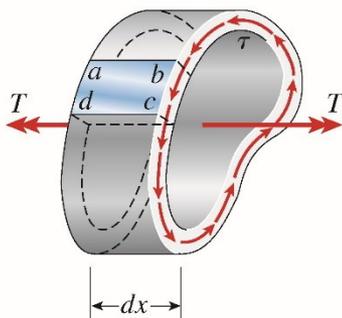
27/05/22



3.10 Tubos de paredes finas



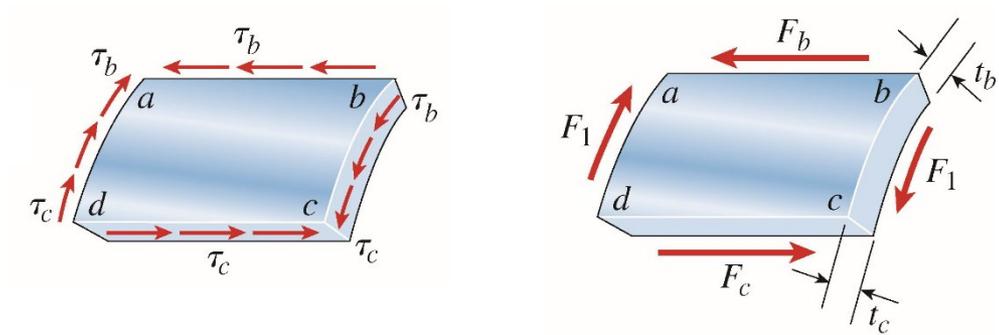
- Tubo cilíndrico
- Eixo reto
- Torção uniforme



$\tau \rightarrow$ constante ao longo da espessura, mas variável ao longo da largura



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica



$$F_b = \tau_b t_b dx$$

$$F_c = \tau_c t_c dx$$

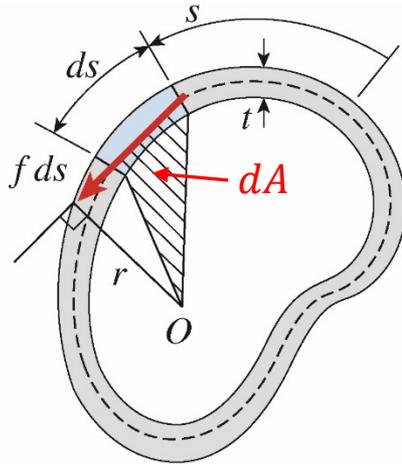
$$F_b = F_c \Rightarrow \tau_b t_b = \tau_c t_c$$

Definição: fluxo de cisalhamento f

$$f = \tau t = \text{constante (N/m)}$$



Fórmula de torção para tubos de paredes finas



$$dT = r f ds$$

$$T = \int_0^{L_m} dT = f \int_0^{L_m} r ds$$

$L_m \rightarrow$ comprimento da linha média da seção

$$dA = \frac{1}{2} r ds$$

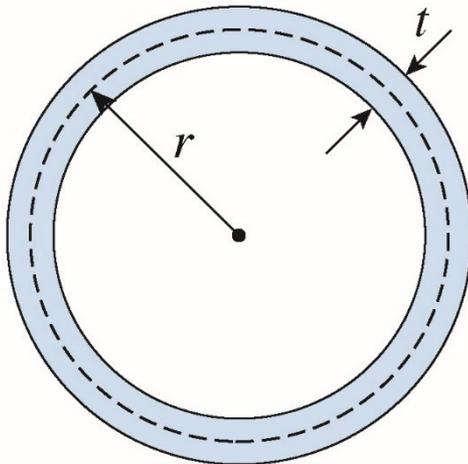
$$A_m = \int_0^{L_m} dA = \frac{1}{2} \int_0^{L_m} r ds$$

$A_m \rightarrow$ área interna à linha média da seção

$$\Rightarrow f = \frac{T}{2A_m} \Rightarrow \tau = \frac{T}{2tA_m}$$



Exemplo – tubo circular de parede fina



$$A_m = \pi r^2$$

$$\tau = \frac{T}{2\pi r^2 t}$$

Lembrando que, para um tubo circular de parede fina,

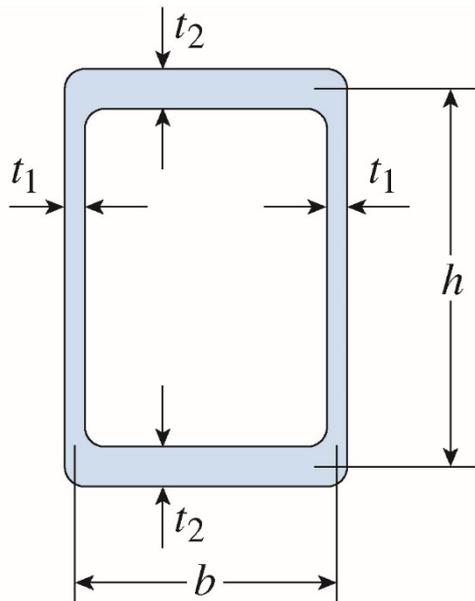
$$I_p \cong 2\pi r^3 t$$

$$\tau = \frac{Tr}{I_p}$$

$$\Rightarrow \tau = \frac{T}{2\pi r^2 t}$$



Exemplo – tubo retangular de parede fina



$$A_m = bh$$

$$\tau_{vert} = \frac{T}{2t_1bh}$$

$$\tau_{horiz} = \frac{T}{2t_2bh}$$

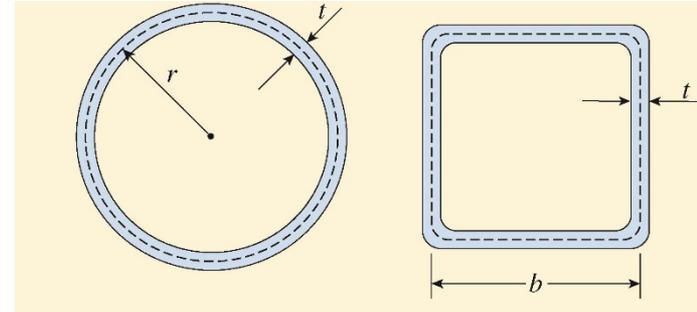
$$\frac{\tau_{vert}}{\tau_{hor}} = \frac{t_2}{t_1}$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

Exemplo – comparação de formas

Um tubo circular e um tubo quadrado são construídos do mesmo material e submetidos ao mesmo torque. Ambos têm o mesmo comprimento, mesma espessura de parede e mesma área de seção transversal. Determine a razão entre as tensões de cisalhamento nas paredes.



$$\text{Mesma área} \Rightarrow 2\pi r t = 4 b t \Rightarrow b = \frac{\pi}{2} r$$

$$\tau = \frac{T}{2A_m t}$$

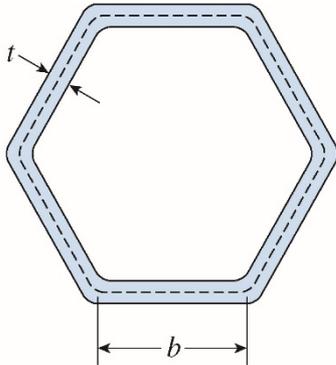
$$\text{Para o tubo circular: } \tau_1 = \frac{T}{2\pi r^2 t}$$

$$\text{Para o tubo quadrado: } \tau_2 = \frac{T}{2b^2 t} = \frac{2T}{\pi^2 r^2 t}$$

$$\frac{\tau_1}{\tau_2} = \frac{\pi}{4} = 0,785$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica



3.10-8 Um torque T é aplicado a um tubo de parede fina que tem a seção transversal na forma de um hexágono regular com espessura de parede constante t e lado b . Determinar a tensão de cisalhamento τ .

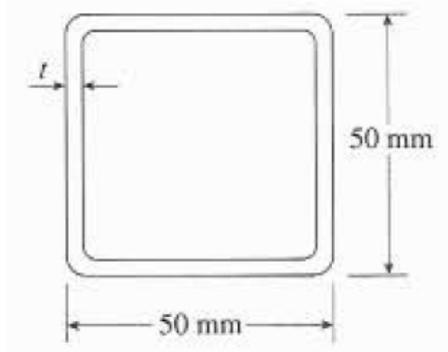
$$\tau = \frac{T}{2A_m t}$$

$$A_m = 6 \frac{1}{2} b \frac{\sqrt{3}}{2} b = \frac{3\sqrt{3}}{2} b^2$$

$$\Rightarrow \tau = \frac{T}{3\sqrt{3}b^2 t} \Rightarrow \tau = \frac{\sqrt{3}T}{9b^2 t}$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica



3.10-10 Uma barra tubular de alumínio de seção transversal quadrada com dimensões externas $50 \text{ mm} \times 50 \text{ mm}$ deve resistir a um torque $T = 300 \text{ Nm}$. Calcule a espessura de parede mínima requerida se a tensão de cisalhamento admissível for 20 MPa .

$$A_m = (b - t)^2$$

$$\tau = \frac{T}{2A_m t} = \frac{T}{2(b - t)^2 t}$$

$$\tau_{adm} = \frac{T}{2(b - t_{mín})^2 t_{mín}}$$

$$\Rightarrow t_{mín} = 3,46 \text{ mm}$$

$$\text{Raízes: } \begin{cases} t_{mín} = 61,08 \text{ mm} \\ t_{mín} = 35,46 \text{ mm} \\ t_{mín} = 3,46 \text{ mm} \end{cases}$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

Referência:

Gere, J.M., Goodno, B.J. Mecânica dos Materiais – Tradução da 7ª edição norte-americana. Cengage Learning, 2010, 860p, Capítulo 3.